



# REVISTA DA CIDADE

ANNO II NUMERO 040

Após a alegria delirante que o  
Carnaval desperta, sobreveem  
fatalmente, o tédio, o  
aborrecimento, a  
dôr de cabeça . . .



**KAFY**

Elimina as dores de Cabeça  
com a rapidez do  
**RAIO**

**NÃO AFFECTA O CORAÇÃO**

The advertisement features a central graphic of a lightning bolt striking a smiling cartoon face. To the left, another cartoon face is shown holding its head in pain. The text 'KAFY' is written in large, bold letters above the lightning bolt. Below it, the text 'Elimina as dores de Cabeça com a rapidez do RAIO' is written. To the left of the lightning bolt, the text 'NÃO AFFECTA O CORAÇÃO' is written.

Alguns comprí-  
midos de K A F Y  
restabelecerão a nor-  
malidade orgânica.

# GUARANÁ

ATHLETA

PODEROSO

ESTIMULANTE

Refrigerante

sem alcool



# BRAHMA



O sabio hindú Sir Jagadis Chandra Bose inventou, depois de 30 annos de experiencias, um instrumento denominado "supertina", que tornou sensível a "luz invisível", que consiste em ondas electricas curtas, com as mesmas propriedades de um raio de luz.

Essas ondas são absorvidas por certas substancias e repellidas por outras. Sir Jagadis Chandra Bose, em experiencias feitas em Calcuttá, mostrou a perfeita transparencia de um livro. O carvão e o alcatrão são absolutamente transparentes sob a acção dos novos raios, o mesmo não acontecendo com a agua.



A superstição relativa ao sal derramado sobre a mesa é, segundo se supõe, um curioso vestigio de uma tradição egypcia.

Para os antigos egypcios, derramar um recipiente qualquer que contivesse sal constituia o mais funesto dos persagios. A razão dessa crença baseia-se no terror que o mar lhes inspirava.

O mar era, para elles, effectivamente, o principio do mal, e o sal, produzido peia evoporação de suas aguas, symbolizava, consaquentemente, todas as desgraças.



O consumo do alcool na França diminuiu bastante depois da grande guerra.

Em 1914 foram consumidos nesse paiz 1.413.000 hectolitros de alcool.

Dez annos depois em 1924, o gasto de alcool na França desceu a 908.000 hectolitros isto é 1/3 menos do que no primeiro anno da grande conflagração.

A Real Casa de Campo, de Madrid, mede uma circumferencia de treze kilometros, e seu cercado tem a figura de um polygono regular de 52 lados.



A Australia possui grande parte das arvores mais altas do mundo. Existem ali algumas que attingem á formidavel altura de cincoenta e cinco metros.



A camelia não era conhecida na França até fins do anno de 1792, quando a então futura imperatriz Josephina conseguiu adquirir, para o castello de Malmaison, alguns exemplares do precioso arbusto que lhes deram as mais lindas e soberbas flores.

# ROSSBACH BRAZIL COMPANY

NEW YORK — PERNAMBUCO — BAHIA — MACEIÓ — PARAHYBA — CEARÁ — PIAUHY

EXPORTADORES

PERNAMBUCO: FABRICA DE OLEOS

**Oleos de Verão e de Inverno de caroço de Algodão**

Rua Barão do Triumpho N. 463 - (Rua do Brum) - Caixa do Correio N. 109

Telephone N. 416 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "ROSSBACH"

**Compra: pelles de cabra, carneiro, veado, etc. Couros de boi, borracha de maniçoba, mangabeira, etc.**

**Cêra de carnaúba**

**CAROÇOS DE ALGODÃO = BAGAS DE MAMONA**



FEVEREIRO

26

SABBADO

2.º ANNIVERSARIO DA CASA IRIS

### MUDANÇA DE PADRÃO

Para renovar o seu lindo sortimento de sêdas para camisas a "**Casa Iris**" está vendendo camisas de sêda francesa de 100\$ por 75\$, feitas por medida.

Rua 1.º de Março, 73



A sciencia ophtalmica foi objecto de recentes discussões devido ao relatório das experiencias extraordinarias realizadas em Vienna em materia de transplantação de olhos.

Walter Finkler, affirma, que conseguiu muito mais: transplantar cabeças de insectos para outros. O Dr. Koppányi, do Instituto Biologico de Vienna, é bastante mais modesto e limita seus exitos á transformação dos olhos.

E' claro que, essa transplantação, é util porque conserva á visão.

O Dr. Blatt fez experiencias de transplantação de olhos em quatrocentos peixes de agua doce, quarenta gallinhas e oitenta coelhos. Não haverá necessidade de se dizer que empregou anesthesia em todos os casos.

Teve logar a cura anatomica em casos de vinte

e seis peixes e dous coelhos mas nem um só caso de gallinha.



\*\* Todo o publico apreciador habitual de cinematographo notou de certo que Nita Noldi, a "vampira" de Sangue e Areia estava engordando de mais. Nos papeis, que interpretou apoz Sangue e Areia, appareceu mais... volumosa. Depois houve um eclipse. Nita desapareceu por algum tempo para resurgir de subito esbelta e colleante como uma sylphide.

Como conseguiu ella esse prodigio?

— Muito simplesmente — respondeu ella a um reporter que a foi intervisitar sobre esse assumpto — Regimen. Abstenção absoluta de farinaceos como pão, batatas etc. e, uma vez por semana, dieta ab-

soluta de espinafres. Com esse regimen logrei diminuir uns 13 kilos. Estava com 68 kilos e 400 grammas. Hoje peso apenas 55 kilos e 350 grammas.



A Inglaterra paga sessenta mil libras por anno a uma tribu de indigenas chamada *Wahadi* para que não aborreça demasiado o Emir Feisal, senhor lá de uma região oriental que ella protege, não de certo pelos seus bellos olhos. Os taes *Wahadi* são tão mãos que, quando querem castigar suas mulheres, as mettem n'um sacco, amarram-n'o e dão-lhe uma sova com um pão de palmeira.



A lingua ingleza contém cerca de 400.000 vocabulos.



—Onde você já viu um almofadinha serio ter dinheiro para comprar cartões de festa de caridade.

—Mas, perdão, “seo” almofada. Isso não é cartão de caridade. Isso é uma envelope de comprimidos KAFY

—Ah! então vale ouro.

A Cerveja maltada

**Malzbier**

é um poderoso fortificante,  
de delicioso paladar

# REVISTA DA CIDADE

Propriedade da EMPRESA GRAPHICO-EDITORIA  
(Moraes, Rodrigues & Cia.)  
Rua do Imperador Pedro II, 207 — Phone 1111

NUMERO DE HOJE  
600 Rs.

NUMERO 40 — ANNO II  
26 — FEVEREIRO — 1927  
RECIFE—PERNAMBUCO

ATRAZADO  
1.000 rs.

## O MEU SONHO A' PHANTASIA ...

Foi num jardim antigo, aonde um repuxo alongava ao céu fios de prata dagua crystalina e o luar se filtrava pelas frondes. Eu fui o Marquez que tangia nas cordas duma bandurra a magua de Pierrot... Ella foi o meu Amor. Nobre de sangue e de alma, ouvindo, sob o luar, a minha canção maguada, ella trouxe, como Colombina, os labios para os meus beijos. Os seus rubros labios em sanguinea... A sua bocca fremente... O seu corpo lascivo...

Fui quasi feliz... Senti nalma a volupia rangelante da sêda de seu vestido branco, onde a sombra do esguicho desenhava arabêscos. Andei a dizer-lhes uns madrigaes subteis. E no silencio do velho parque abandonado, aonde o repuxo cantava a sua cantiga dagua, eu tive a ventura de meu lindo sonho, do meu sonho á phantasia...

Despertei. Um sol novo já se insinuava pela orla do Nascente. Do balcão velho aonde adormecêra, exausto, uma grande fadiga pintada nas olheiras, eu ainda ouvi, ao longe, a voz gasta de um bohemio carnavalesco:

*“ Me leva, me leva, seu Raphaé ... ”*

Como todas as farças, o Sonho tem um fim banal. Mas deixa sempre alguma cousa... Ficou-me nalma uma saudade... A saudade da linda Marquezinha, nobre de sangue e de alma, que ouviu, sob o luar, a minha linda canção maguada...

J O S É P E N A N T E





Americo Sá phantasiado de dr. João Gonçalves

Quando alguém rir ás escancaras, desconfia. Ha já dentro uma agonia que se debate, ou uma alma que se afoga em pranto.

A alegria, como o riso, não são ruidosos. Nascem serenamente nos labios ou nas almas. Assim brotam das rochas as aguas limpidas.

Que alegria maior do que a do desgraçado que encontra numa noite de chuva desabrada um tecto onde se acolher? Ou a do esfomeado, a quem se dá um pão! Essas são as alegrias reaes da vida — porque nasceram do soffrimento humano — e nada ha mais do que a dôr ou a alegria dos que soffrem.

Está annuciado para hoje a exhibição do bloco do Helvética mas, desde já, podemos garantir que o bloco não sae. E não sae porque o dr. Brazileiro, como sempre, fugirá. O Collares arrastará para o Flamengo o Dr. Goulart e o Jayme. O Abel, por sua

vez, disfarçará e zás na casa do Lemos, com o Adolpho. O Julio está retrahido no engenho. Rogaciano e o Bero são homens que só depois das dez... Os outros, têm vergonha, inclusive o dr. Barros. E assim vamos deixar de ver o broco, como diz o Adolpho, numa folia deshumana.

ter o seu bloco. Vae, sim. E diga-se de passagem que vão causar successo, ao par com as lindas meninas de lá, o Petrus, vestido de visitadora a empunhar o estandarte, garbosamente, acompanhado do Telemaco e do João Guimarães, que farão a guarda de honra, nos mesmos

se não venera, todas as praticas religiosas são estereis.

Rousseau.

Ao lado de todo o homem illustre, ha sempre uma mulher amada. O amor é o sol do genio.

Schiller.

Em questões de paixão não se é amado porque se ama mas sim porque se agrada.

Não ha noite tão profunda, que um bom pensamento não possa illuminar.

Não se deve deixar a imaginação julgar o que só deve ser julgado pela intelligencia.

de  
Phil  
Shäefer  
fardado

O  
Major  
d'Agostini  
mascarado



Apezar de todos esses motivos para o bloco deixar de sahir, ha quem diga que elle não sae porque queria sahir de «bumba meu boi» e actualmente falta o touro. Só se encomendando um em S. Paulo, de raça pura.

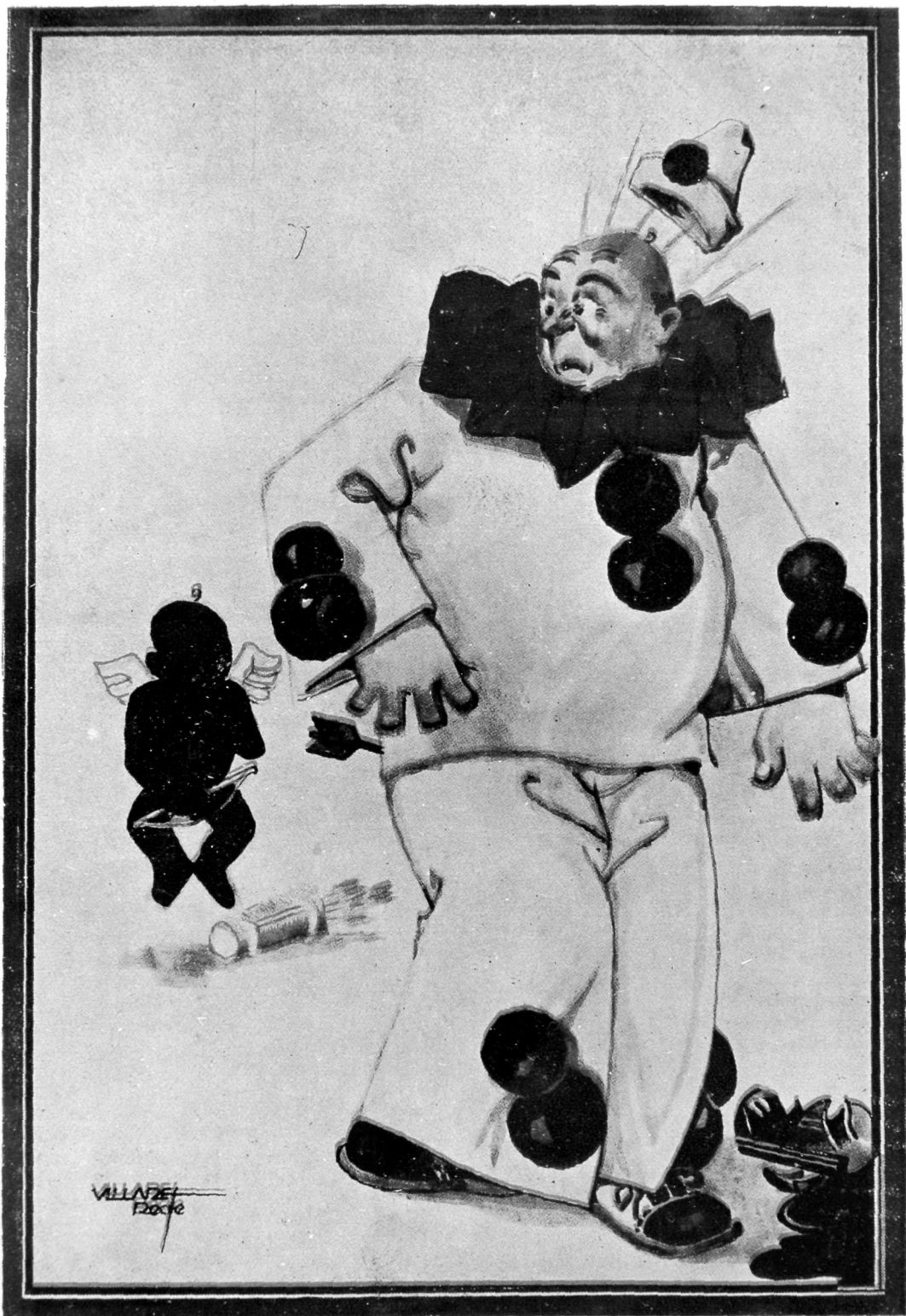
O « D. S. A. » vae

trajes. Igual successo será o do Abel (aquelle que nos manda umas notinhas de lá) e do Hollanda, ambos legitimos representantes da Escola de Parteiras.

Onde se venera a mulher, alegram-se os deuses; onde ella



Petrus phantasiado de visitadora



Nem sempre o Amor atinge ao coração...

**COLOMBINA.** A força de muitos pedidos amigos, de muita insistencia incommoda, o joven marido com fumaças de Othelo consentiu na ida da esposa a um dos grandes bailes. Escolheram phantasias. Ella foi a classica e tonta Colombina. Elle, desconfiado, receioso de alguma aventura arlequinial, mettu-se na pelle do proprio Arlequim. Ao fim da festa, o que havia era o Arlequim vendido por um Pierrot. E, invertida a lenda, ficou provado que Colombina é que será sempre a mesma...

**PIERROT...** Ir aos bailes mettido num *pierrot* foi sempre o ideal do joven clinico que é, ás vezes, tambem, um poeta. Um poeta para si mesmo. Afinal, de uma feita, conseguiu realizar o velho ideal. Apenas, como



symbolo da galantaria cantando ao ouvido das mulheres a musica embriagante de lindos madrigaes. Arlequim é o terror dos Pierrots sentimentaes que tangem as cordas da bandurra para cantar os olhos voluveis de uma qualquer Colombina maluca. Arlequim foi, no caso, um respeitavel cidadão de banhas vastas e calva incipiente, guindado á altura de seus cincoenta janeiros. Isso não impediu, porem, de encontrar por ahi uma Colombina. Encontrou e disse madrigaes de Guilherme de Almeida em voz estridente de patrão autoritario. Foi uma decepção. O tom pesado, a calva, os cincoenta janeiros e as banhas trouxeram a desillusão á Colombina. Pierrot venceu. E o prestígio de Arlequim ficou perdido na trama violenta dessa historia...

com uma cigana assim, só haverá na vida a "buena-dicha"...



O Col. Gomes de Mattos phantasiado de Cupido...

Pierrot elle foi, antes de tudo, um Arlequim perigoso, pela tentação de uma Colombina cujo Pierrot é vêsgo, carêca, barrigudo e dorminhoco...

**ARLEQUIM...** Bohemio e alegre, tonto e fanfarrão,

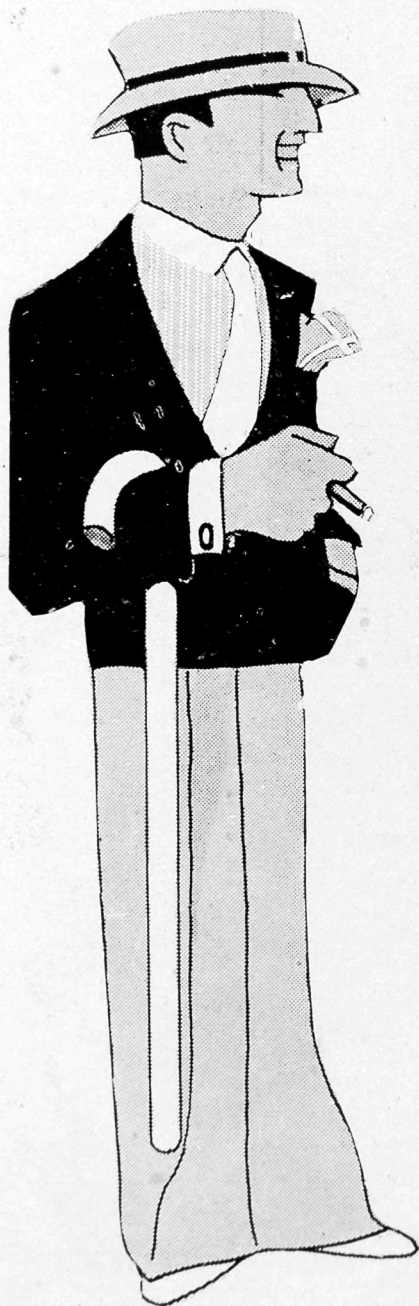


Caetano Durães, phantasiado de Coronel Bilo.



# NOTAS FUTEIS

Em pleno baile do Internacional. O charleston desenfreado faz saltar os moços e remexe os nervos cançados dos velhos. Mascaras encarnadas e azues, pretas e amarellas, volteiam e guincham. Momo rejubila, allucinantamente. A orchestra vibra musicas esfusiantes. Entretanto a graciosa Mlle. C. P. P. levou o tempo todo na varanda conversando com o noivinho.



tem quarenta e cinco annos. Ha quinze devia ter sido uma bella mulher. Rosto envelhecido. E' alta, de formas desenvoltas, e a sua mocidade tempestuosa arruinou-a physicamente. Tem uma grande paixão não correspondida, por bello e forte rapaz, vinte annos, solteiro.

O Baile que o elegante Jockey offerece hoje á mais selecta sociedade do Recife, promete ser uma festa encantadora e espirituosa. A «Revista da Cidade» não quer ser indiscreta descrevendo antecipadamente algumas das phantasias com !que vão procurar disfarçar-se as nossas *smarts beauties*. Respeitemos o sigillo das *ante faces* e *lcups* de setim e velludo! Os nossos leitores não perderão com a demora, pois não ha mal... nem mascara que sempre dure.

Aqui daremos um relatorio dos madrigaes, dos *flirts* e das phrases de espirito.

Sabemos que uma das rainhas da elegancia mandou fazer um sumptuoso *travesti* de *Pierrot* para ir ao Charleston-Pierrot-Tea. Porque Mme. não vae antes de Columbina ?

Domingo. Preludios de Carnaval. Momo está louco para se ver a solta. Houve cordões na rua. Muita gente, muito pouco brincando.

Dizia Mlle. :

— Estou convencida que esse delegado, que as senhoras tanto admiram, tinge o cabelo.

— Não, senhorita, isso não : compra-o já daquella côr ! disse o cidadão Freitas.

De Pinedo chegou num vôo magnifico. Mlle. Valentina ao vel-o, exclamou :

— Como o Santa Maria vôa alto !

Alguem, que o ouvia assim, pensou :

— Mlle. vôa muito mais alto.

O Elias sempre teve queda para «aviador». E provou agora no magnifico vôo do Santa Maria.

## C A R N A V A L

— Carnaval!... Carnavall!... A turba aneia  
E chóra, e grita, e ri, n'um desalinho...  
No turbilhão se perde a dôr alheia:  
Fenecem virgindades no caminho...

Delira a multidão. O écho se alheia  
E se desfaz pelo ar... No torvelinho  
Rebenta a gargalhada, estruge, cheia  
De um morno odôr que é de perfume e ninho...

Rolam as convenções; tudo se acabal  
— O Carnaval é a grande festa humana  
Onde a virtude, hypocrita, desaba:

Em que se ligam pelos mesmos laços  
N'uma exquisita e torpe caravana:  
Ari quins, carpideiras e palhaços...

A R M A N D O G O U L A R T

SÃO os primeiros gritos do Carnaval que chega.

A cidade desperta, num bocejo voluptuoso, abrindo os braços para o Vício.

Em breve, descirão para as ruas as grandes peccadoras, para cantar aos nossos ouvidos a ária da seducção e do prazer.

Então, envolvidos na onda do perfume da carne dos corpinhos tenros, luzes, côres, nos recostaremos ao braço de Satanaz para gozarmos

todos os instantes da hora do Peccado.

A vida é curta; por isso, desfructemol-a, mesmo que seja num largo sorriso de impudor...

A velha tragedia sentimental... Pierrot, Columbina e Arlequim. Pierrot e Arlequim estão tristes. Columbina, a legendaria borboleta do carnaval, voou. Voou para o amor... nos braços de outro Pierrot. E então Arlequim ficou, também, a chorar...



Os  
acontecimentos  
sociaes

Enlace  
Paulo Lopes  
— Bandeira

Foto—  
Studio



O  
Carnaval  
da  
Sociedade

As  
phantazias  
da  
infancia

No Japão, só agora é que um grupo de intellectuaes — tendo á frente o grande jornalista Saito Kahiro e Kenzo Tahavanaki, professor da Universidade de Tokio — cuida de agitar a reforma matrimonial.

E' curioso notar, aliás, que apesar da escravatura que padece, a mulher japoneza prepondera no movimento intellectual do paiz : a «Historia de Ghazzo», escreveu-a uma dama da cõrte de Kioto, chamada Marasaki Sikibri; «Notas de minha almofada», deve-se á formosa Sai Sonagon; «Historia Gloriosa», Akazomé Yemou, e «Viagem

fantastica » a Niki Abatzu», dama de estirpe imperial.

Mas, a despeito das novas tendencias reaccionarias, a japoneza continúa a ser a escrava solícita e gentil, a pobrezinha que se sujeita sem

queixumes a todas as provações que o capricho, a impertinencia ou a brutalidade do marido lhe queira impor.

Ella, se fala, faz da voz, já tão doce, um sussurro musical, leve e discreto, que

mal se define no ambiente — para não perturbar a placidez em torno do agastado regulo. Se andá, o passo é medroso e flexivel, e tão discreto que muita vez não agita a finissima seda do Kimono. Amolda-se, alterna-se, quasi desvanece no ambiente para que a sua presença seja sempre o carinho de uma sombra colorida, o afago fluctuante de um espirito mais do que de um corpo.

A situação da japoneza bem pôde servir como refrigerante ás nossas precoces Julietas, tão ardentes, voluntariosas e estouvadas nos finos jogos do amor.



Dr. Samuel Campello, Porto da Silveira, Jader de Andrade e Antonio Fasanaro, phantasiados de dr. Mario Melo, José Menegolo, Tavares do Diario e Gilberto Freire





GRA  
BA  
CA  
NA  
LES  
D

# CLUB INTERNACIONAL





D N A L D O R E C I F E



Foi ha mais de mil annos.

Quando os arabes, chefiados por Musa e Taric, invadiram a Hespanha, o infeliz rei Rodrigo, obrigado a abandonar os seus dominios, refugiou-se, com o remanescente de suas tropas, nas serras de Salamanca.

Atacado ahi, em Setembro de 713, pelas forças esmagadoras de Musa, foi o rei visigodo derrotado e morto, em Segoyucha, cahindo o seu ambicionado reino — com cidades e thesouros — em poder dos invasores musulmanos.

Musa, o chefe arabe, sempre nobre e clemente para com os vencidos, proporcionou á familia do rei Rodrigo carinho e protecção, offerecendo aos nobres visigodos refugio seguro em cidade christã.

D'essa generosidade e honroso cavaleirismo, valeram-se as duas jovens princezas Aurora e Wanda, irmãs do rei, que se retiraram para Castella com suas damas e aias da



Uma Bêbé... e outra bêbé...

côrte. Sómente — e com surpresa de todos — a formosa Egilone, viuva do rei Rodrigo não quiz seguir com suas cunhadas. Preferiu permanecer entre os dominadores de seu paiz e, dois mezes depois, casava-se com o jovem Abdalaziz, filho de Musa, por quem se apaixonára loucamente.

Quando Musa soube que seu filho ia casar com a encantadora viuva do malogrado rei dos Visigodos, chamou-o e disse-lhe:

— Ambos somos bons conquistadores, meu filho.

E concluiu, risonho cheio de orgulho:

— Eu conquistei o reino de Rodrigo e tu lhe conquistaste a viuva!

A pequena cidade prussiana de Custrin acaba de ressuscitar um costume da Edade Media: sua municipalidade resolveu trancafiar, muito simplesmente, as donas de casa indolentes, que abandonam seus affazeres para contar

lorotas e palestrar com as visinhas.

Teria esse habito, commum a toda a parte, tomado em Custrin proporções tão graves que exigissem medidas de excepção? Não se sabe. No emtanto, foi devido ás constantes queixas de numerosos e indignados maridos que as autoridades municipaes tomaram essa radical decisão.

De resto, o habito de tagarellar indefinidamente sobre os factos do dia deve ser vicio local em Custrin, pois esses maridos, queixando-se de que suas mulheres passam o dia, fallando, sem cuidar de seus deveres domesticos, não fazem mais do que repetir os lamentos de seus antepassados, porquanto o regulamento agora revigorado pelas autoridades municipaes data da Edade Media, o que prova que já então as mulheres de Custrin tinham esse pessimo costume. O mais curioso é ter se manifestado com uma virulencia nova em nosso tempo.



Capitão Rogaciano phantasiado de dr. Carlos Menezes



Maestro Figueiredo phantasiado de dr. Armando Goulart... de bigode





Cel. Carlos Medeiros, phantasiado de Manoelito Guimarães, também coronel.

cem... Mas o novo carnaval ha de trazer-lhes, pelo menos, uma Saudade...

CARNAVAL. Começa ahí o dra-

vida plena de idealidade que, raras vezes, se encontra na terra, Pierrot, como todos os trahidos, entrega-se á vida bohemiana. não tanto por temperamento como por necessidade. Sem



Dr. Sylvio Cravo, phantasiado de tenente Pinto Pessôz, á paisana.



Um aspecto da missa campal celebrada no dia commemorativo do centenário da elevação do Recife a capital

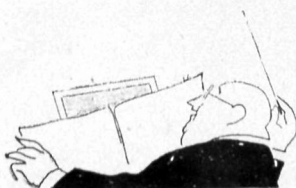
Foi uma historia do outro carnaval. Uma historia complicada de amor e ether. Ella foi uma linda andaluza e elle andou a imitar um príncipe encantado. Teceram, sob essas duas phantasias, a sua historia sentimental, violenta ao ether dos lança-perfumes. E a historia teve paginas pela semana santa. Agora, quasi não se conhe-

ma das privações de Pierrot. Da miseria, das difficuldades que desnorream, para todo o sempre, as almas que possuem uma extrema sensibilidade e sonham uma

dinheiro no bolso — para não morrer — ha que encarar a vida com um triste sorriso no labio. Era o que Pierrot fazia. Mas chorava quando tinha ciúmes

UMA grande agitação carnavalesca andou esta semana pela cidade. Mmes. e Milles andavam em casa atarefadas compondo phantasias como devem apparecer nas grandes festas do Jockey. Não perderam seu tempo porque estas festas serão verdadeiramente brilhantes e porque de facto ricas phantasias apparecerão no Jockey.

Dr. Armando Goulart phantasiado



de maestro Alberto Figueiredo

## ARTE

José Campas é um bello artista do Portugal Novo. Emoção viva, sadia, technica firme, o joven pintor luso, cuja mostra foi inaugurada no salão de festas do «Diario de Pernambuco», é uma bella demonstração da arte portugueza.

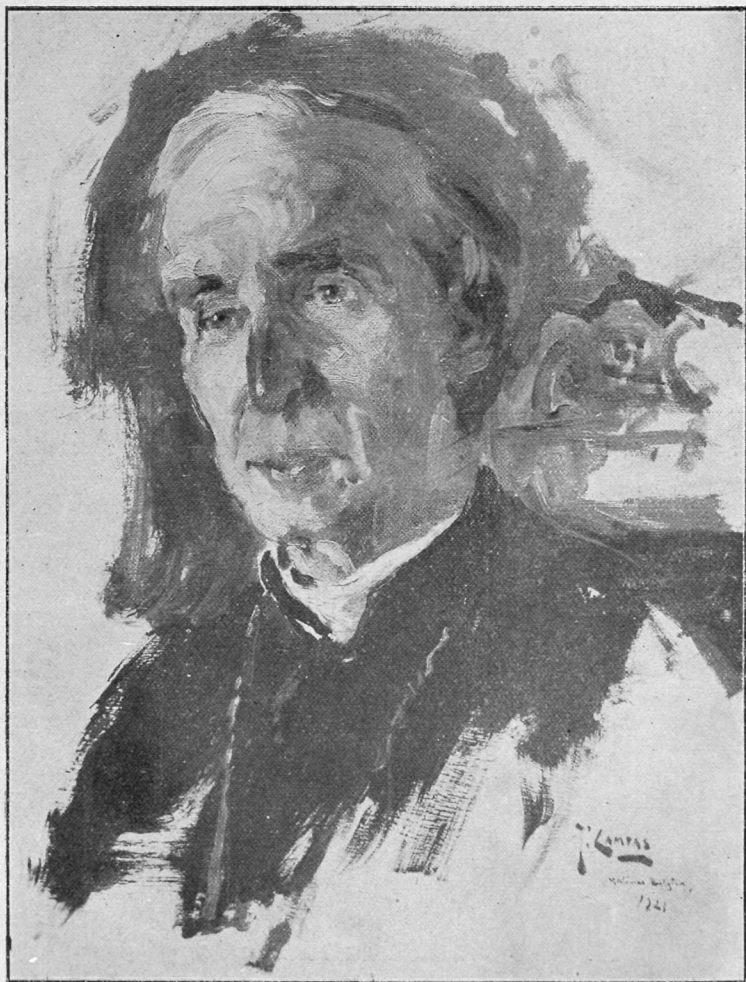
A tela que reproduzimos nesta pagina, uma prova de seu talento de retratista, é uma das



## LUSA

mais bellas de sua collecção.

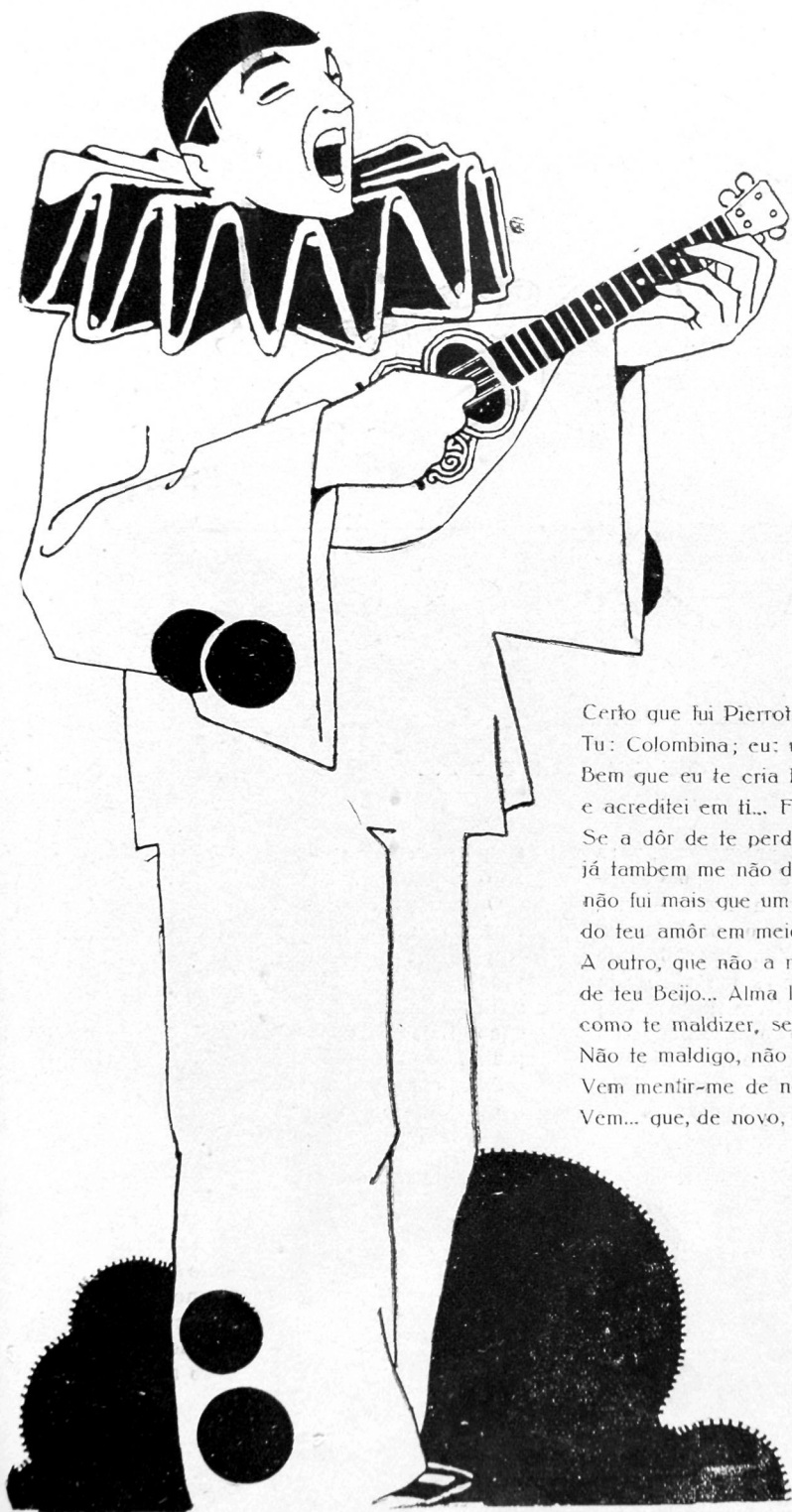
S. Eminencia o Cardeal Mercier, de Malines, teve em José Campas um dos maiores pintores de sua phisionomia serena e suave, em cujo olhar ha um traço de doce energia que o pintor não esqueceu e que foi o maior motivo de vida em seu bello trabalho.



# SONÊTO PARA COLOMBINA

(AUSTRO - COSTA)

INÉDITO  
PARA A  
REVISTA  
DA  
CIDADE



Certo que fui Pierrot. Coisas de poeta...  
Tu: Colombina; eu: um sentimental...  
Bem que eu te cria frívola e irrequiéta,  
e acreditei em ti... Foi todo o mal!  
Se a dôr de te perder já não me inquieta,  
já também me não dóe vêr que, afinal,  
não fui mais que um Pierrot triste e patêta,  
do teu amôr em meio ao Carnaval.  
A outro, que não a mim, levaste o premio  
de teu Beijo... Alma lyrica de bohemio,  
como te maldizer, se eu fui Pierrot?  
Não te maldigo, não! Foi minha sina...  
Vem mentir-me de novo, Colombina!  
Vem... que, de novo, o Carnaval chegou l...

CARNAVAL  
DE 1927





## QUEBRANDO...

As festas carnavalescas que o «Jockey Club de Pernambuco» promove para este anno, serão a nota mais sensacional do carnaval de 1927.

Festas calçadas sob moldes modernos, de requintada distinção, todas ellas mereceram a mais apurada atenção da directoria da prestigiosa associação, de modo a fazer convergir toda a expectativa da sociedade pernambucana.

Além do baile official de hoje, estão

no programma, para o domingo, o «Charleston-Pierrot-Tea», para o qual foi construido especialmente um vasto *dancing* ao ar livre, aproveitando o arvoredo do parque do Palacete-Azul; uma matinée infantil para a segunda feira e um

souper-dansant» para o ultimo dia.

O serviço de decoração que está magnifico, foi executado pelo joven desenhista pernambucano Luis Cardoso (Lula).

Somos gratos ao convite gentil que nos trouxe uma com-

missão de sua directoria.

O Country Club annuncia para a segunda feira um grande baile á phantasia, que terá certamente aquelle brillantismo costumeiro a todas as festas que promove.

O «Club Allemão» realizará, hoje, o seu baile á phantasia que promete uma grande animação, tanto para isso se tem esforçado a sua directoria.



Dr. Cleoro Brasileiro e Zito Costa Lima, phantasiados de Oscar Raposo e dr. Eduardo Wanderley

Que tal vae ser o carnaval deste anno?

E' uma pergunta que anda de bocca em bocca.

A' *jeune fille*, diziamos: Socegue seu coraçãozinho em festa, *elle* passará o triduo diabolico pensando em si, entregue á ardua azafama de procural-a no Corso, para, na esteira do automovel que a leva toda rubra de carmim, no revolteio das *batalhas*, dirigir-lhe o carinhoso olhar, cheio de meiguice e repleto de doçura e amor.

E. R.



O samaritano... parece uma phantasia, mas não é...

Que tal vae ser o carnaval deste anno?

Se fosse a recém-casada, que já esteja com a alma aos pullos, antegozando uma noitada no Club e dous maxixes dansados em qualquer baile publico, ajuntariamos:

— Disilluda-se, senhora minha, nada verá alli de novo, acotovelar-se-á com todos os seus conhecidos com que dançava nos salões que frequentava, e, talvez, lá estarão elles mais aborrecidos pela presença repetida dos

sempre mesmos e immutaveis espectaculos e scenarios.

E. R.

Que tal vae ser o carnaval deste anno?

Aos misanthropos que desejam ver Mo-

mo pelas costas, resta-nos aconselhar-lhes mais brandura nos seus propositos e menos aspereza nos desejos.

Porque aneias que o Carnaval se vá? Porque não pódem debellar essa neurastenia, que os abate e apoquentá-os?

Mas, nem todos estão encobertos por tão denso véo de pessimismo e tristeza. Procurem annovelar-se tambem com os foliões e haurir com elles um pouco dessa loucura que rejuvenesce e vivifica.

E. R.

Que tal vae ser o carnaval deste anno?

Que dizer, porém, á cautelosa e honesta esposa, cujo marido tenha *brado d'armas* como *pirata*, e precedentes, que não o abonem provindos de outros Carnavaes?

Mostre-lhes que a quadra é má, a crise



De uma excursão a Itamaracá, sem mascara...

apavorante e, que u-  
ma fugida a \* durante  
os tres fatidicos dias  
(para ella), ha-de re-  
confortar-lhe o corpo  
e beneficiar-lhe o  
bolso.

Elle, porém, que,  
só as más linguas  
chamam de *pirata*,  
accommodar-se-á an-  
te as justas ponde-  
rações da esposa e  
burguezmente irá  
num doce idylio, pa-  
ra as apontadas \*\*\*.

E. R.



Arnaldo Guedes Pereira numa  
de suas originalis-  
simas phantasias...

Cesar, encarregado  
da secção de deco-  
rações da «A Expo-  
sição», o conhecido  
estabelecimento de  
modas da rua Nova.

Agenor Cesar foi  
ao Rio adquirir ele-  
mentos para cumprir  
o contracto assigna-  
do entre aquelle es-  
tabelecimento e a  
Faculdade de Medi-  
cina de Pernambuco  
para decoração das  
novas installações da  
Faculdade, do Derby.



O maestro Vicente Pittipaldi  
phantasiado de Armandi-  
nho Riedel.

Fez annos, na se-  
mana, o illustre de-  
putado Gomes Porto,  
prestigioso advogado  
da Pernambuco  
Tramways e da  
Great Western e fi-  
gura evidente em  
nossa sociedade.

Viajou para o Rio  
de Janeiro, a bordo  
do Itaquatá, o dis-  
tincto moço Agenor



Zé Miranda, prefeito de  
Olinda, phantasiado de  
"seu" Claudino.



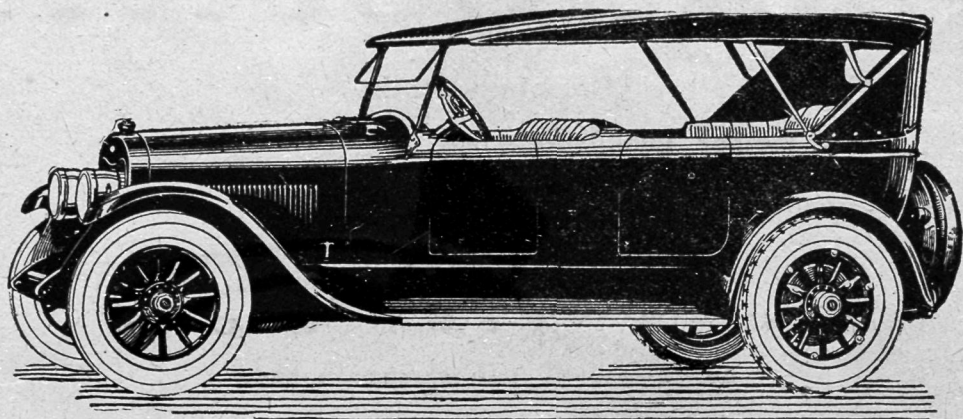
O dr. e orador Maviael  
phantasiado de poeta  
Fanéca...

Paiva, da « Casa  
Iris» tambem vae se  
phantasiar. E arran-  
jou uma curiosa  
phantasia de «Colla-  
rinho tres flores», a  
nova marca que elle  
vae receber.

O Paiva garante  
que, «incontestavel-  
mente», os collari-  
nhos «tres flores»  
são os melhores col-  
larinhos do mundo.



# LINCOLN



O AUTO DE LUXO DA ACTUALIDADE

Agentes exclusivos para o Estado de  
Pernambuco

**OSCAR AMORIM & C.<sup>IA</sup>**

AGENCIA

Lincoln *Ford* Fordson

Rua da Imperatriz, 118

Praça da Independencia, 32/30

Para o frêvo

# Fanabor!...

Sapatos-tennis

A melhor qualidade —

o melhor preço

AGENTES

A. CARVALHO & Cia.

Av. Martins de Barros, 474 — 1. andar

PERNAMBUCO — BRASIL

O cultivo do linho achava-se, antes da guerra muito estendido nos departamentos do Norte de França e nas Flandres Belgas. As sementes não eram colhidas nessas regiões e sim importadas da Rússia, onde o barateamento da mão de obra permitia a colheita e selecção d'essas sementes.

Observou-se porem, desde que terminou a grande guerra, que as sementes de linho procedentes da Rússia não davam tão formosas plantas como d'antes. Ao contrario, produziavam um typo de linho absolutamente analogo ao linho selvagem, que se cultivava nas margens do Atlantico e do Mediterraneo.

A causa d'esta degeneração foi estudada por um sabio francez, Sr. Biainghmer, que demonstrou que reside inteiramente na falta de selecção das se-

mentes russas.

Estas, com effeito, são apanhadas sem distincção de classe e, juntas, são enviadas para a França e a Belgica.



A industria da perola lança mão dos raios X como economizador de dinheiro. As outras são radiographadas antes de serem abertas e as que não contêm perolas não são consideradas. As que contêm perolas pequenas voltam ao mar para dar á preciosa gema a opportunidade de crescer.



O centauro é uma criação fabulosa, que se representa com metade do corpo de cavallo e parte do tronco—pescoço, cabeça e braços—humano. “Montar tão bem como um centau-

ro”—quer dizer: é cavalleiro tão perfeito, que elle e o cavallo parecem formar um só corpo.



— O automovel é um dos maiores perigos. Arrisque-se uma pessoa a morrer esbarrachada contra uma parede contra outro carro ou um poste de illuminação. Por isso prohibi terminantemente a meu filho dirigir esses vehiculos.

— A senhora é muito tzranica...

— Eu? Qual nada... A prova é que a meu genro não prohibo.



Philantro.

— Ao morrer, o Alvaro deixou tudo que possuia a um asylo de orphãos.

— E deixou muito?...

— Nove filhos...

NAS  
VITRINAS  
DA  
**A' Exposição**  
CONTINUAM  
EXPOSTOS  
TECIDOS  
MODERNOS  
PARA  
O  
CARNAVAL

RUA  
NOVA,  
286

SUGGESTÕES  
PARA  
PHANTASIAS  
DE

CARNAVAL

RUA  
NOVA,  
286

SUGGESTÕES  
PARA  
DECORAÇÕES  
DE

CARNAVAL

Christiano X, Rei da Dinamarca, é provavelmente o unico soberano que, até agora, tem representado um papel num verdadeiro drama de cinema. Cumpre dizer que isso aconteceu de um modo inteiramente alheio á sua vontade. O incidente se passou em Hornbeck, pequena estação balnear, situada a uma distancia relativamente pequena da capital. Uma firma cinematographica havia preparado, nessa localidade, a ensenação de um "film" em que havia um naufragio.

Nas aguas revoltas deviam-se debater duas mulheres, sobreviventes da catastrophe. O rei, que passeiava na praia, ao vel-as, suppoz que de facto se afogavam, e corajosamente correu em seu soccorro, precisamente no instante em que ellas, protegidas por salva-vidas, habilmente dissimuladas,

eram recolhidas por um joven actor, heroe do drama. Os traços do rei foram, assim, reproduzidos em cincoenta metros de fita, mas o soberano, ao ser devidamente informado, pediu que essa parte do naufragio fosse representada de novo... e sem elle.



Morrer de susto não é uma simples phrase feita, como geralmente se pensa. Muitos têm sido, com effeito, os homens que mor-

rem de um susto, e muito são os medicos que julgam que varias dessas mortes repentinas e de individuos encontrados sem vida na cama têm como causa um susto.

O famoso general francez Monterval, homem excessivamente supersticioso, morreu em um banquete publico, em consequencia do susto que apanhou porque lhe cahiu um saleiro em cima.

Frederico Primeiro, rei da Prussia, tambem succumbiu ao susto que levou ao ver sua esposa, louca, penetrar em seu quarto, toda ensanguentada por feridas e arranhões que ella propria abrira em seu corpo. A rainha, burlando a vigilancia de seus guardas, conseguira fugir da prisão, e correu para o quarto do marido, que veiu a fallecer devido ao grande susto que tomou.

**Elixir de Nogueira**



Empregado com grande successo contra a

**SYPHILIS**

e suas terriveis consequencias

Milhares de attestados medicos

**GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**



*A*  
**Valet**  
  
**Auto Strop**

é a *única* que afia as suas próprias lâminas; a *única* em que não se precisa estar a tirar e a pôr a lâmina cada vez que se a usa, e a *única* que se pôde limpar apenas enxaguando-a num pouco de água ou pondo-a debaixo da torneira; por isso é a mais económica, a mais rápida e a mais cómoda.

**Valet** *Navalhc*  
*de*  
*segurança*  
**Auto Strop**

Encontra-se a venda na casa

“ **IRIS** ”

Rua 1.ª de Março, 73 - RECIFE

UMA  
bôa refeição é  
o segredo  
de uma bôa  
saúde

Por isso, o

**RESTAURANT**

**R E G I N A**

é o querido da cidade

**Avenida Marquez de Olinda**

Mme. Regina Vidawski



As mais afamadas e preferidas, por serem cuidadosamente fabricadas com sedas de primeira qualidade.

ELEGANTES E RESISTENTES

Encontra-se a venda nas principais casas desta Capital

**Alberto Fonseca & C.**

AGENTES

Av. Marquez de Olinda, 122  
and. terreo

RECIFE — PERNAMBUCO

Alerta

Alertinha n. 1-2

Mistura n. 2

São os melhores CIGARROS

**FABRICA CAXIAS**

**Azevedo & Cia.**

# GRANDES VENDAS COM REDUCCÃO DE PREÇOS

## OBJECTOS PARA PRESENTES

ESTATUETAS,  
LAMPADAS PORTATEIS,  
CASTIÇAES,  
ABAT-JOURS,  
FERROS,  
FOGÕES,  
VIBRADORES,  
AQUECEDORES,  
CAFETEIRAS,  
ACCENDEDORES  
PARA CIGARROS,

MOTORES PARA  
MACHINA DE COSTURA,  
SERIES DE LAMPADAS  
MULTICORES  
PARA ARVORES DE  
NATAL,  
LAMPADAS  
TYPO COMMUM  
MULTICORES,  
VIDRO  
NATURAL

### ARTIGOS PARA ELECTRICIDADE

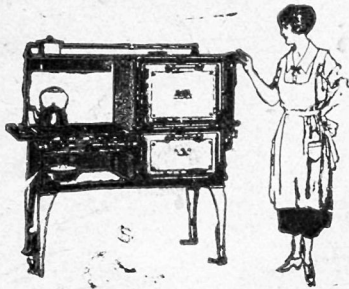
Convidamos os nossos distinctos freguezes, a nos fazerem uma visita, afim de verem os artigos acima referidos.

**BEZERRA AUTRAN & Cia.**

**RUA DIARIO DE PERNAMBUCO N. 119**

# O FOGÃO A GAZ O FOGÃO MODERNO,

Hygienico - Economico - Expedito - Elegante!



PREÇO  
DO GAZ  
REDUZIDO

P. T. & P. Co. LTD.  
LOJA DO GAZ  
RUA D' AURORA

## GAZ CARBONO

fornecido á **350** rs. por metro cubico  
para consumo mensal de 100 M<sup>3</sup> ou mais.  
antigamente 700 rs. hoje, metade do preço!

### AVISO IMPORTANTE :

Este preço, fixo como maximo, não será  
augmentado quando o cambio descer.

### Instalações gratuitas

São vossas estas vantagens se decidirdes já.

Deixae  
installar

**UM FOGÃO Á CAZ**

em  
vosso lar